

Faial, ilha azul e cosmopolita

SOBRE



Foto: Publiçor

Faial, ilha azul e cosmopolita

O Faial situa-se no grupo central do arquipélago dos Açores, e faz parte das chamadas “ilhas do triângulo”, em conjunto com São Jorge e com a vizinha Ilha do Pico separada pelo Canal do Faial, um estreito braço de mar com cerca de 8 km de largura.

A Ilha ocupa uma área de cerca de 172 km², com 21km de comprimento e uma largura máxima de 14km. Foi descoberta em 1427 e colonizada em 1432, por muitos naturais da Flandres. Terá recebido o nome de Faial por aqui existirem muitas faias, mas mais nenhuma ilha se pode orgulhar tão justamente dos imensos maciços de **hortênsias**, em diversos tons de azul, que emolduram as casas, separam os campos e bordam as estradas, justificando o título de **Ilha Azul**.

A partir do século XVII o Faial sofre um profundo desenvolvimento, tornando-se um **importante entreposto comercial**, devido à sua posição geográfica como porto seguro entre a Europa e as Américas. Mais recentemente, foi eixo das comunicações entre continentes e **hoje é ponto** de referência **obrigatório do iatismo internacional**.

O **Cabeço Gordo**, na zona central da ilha, com 1.043 m de altitude é o seu **ponto mais alto**. É um magnífico miradouro natural que em dias de bom tempo permite avistar todas as ilhas do triângulo e até a Graciosa.

Próximo, situa-se uma enorme cratera denominada **Caldeira**, com cerca de 2 km de diâmetro e 400m de profundidade. Está rodeada por hortênsias azuis e uma vegetação exuberante, de que se destacam cedros, zimbros, faias, fetos e musgos, parte dos quais são significativos exemplares da vegetação original da ilha. Esta área, o **Parque Natural do Faial** foi o **primeiro destino turístico português** galardoado com o prémio **EDEN (European Destination of Excellence)**.

Pela sua situação geográfica, a cidade da **Horta** proporciona, **paisagens ímpares da ilha do Pico** e, por vezes, de S. Jorge. Está ladeada pela **Ponta da Espalamaca** e pelo **Monte da Guia**, cujos miradouros, conjuntamente com os do Monte Carneiro, oferecem ricas panorâmicas da cidade e da imensidão do mar.

No extremo ocidental da ilha, o **Vulcão dos Capelinhos** ergue-se majestoso, como testemunho da última erupção vulcânica que ocorreu nos Açores entre 1957 e 1958 e que acrescentou nova terra à já existente. Entrar nesta área é como aterrar numa superfície lunar. Aqui podemos visitar o **Centro de Interpretação**, provido das mais modernas técnicas expositivas e de multimédia. A visita a este centro termina com a subida ao topo do farol, para uma experiência visual e emocional incomparável.

A **estrada do Capelo**, já no trajeto para a costa sul, **oferece** um dos mais **belos panoramas do Faial** - o

Varadouro - bela baía, dominada pelo morro do Castelo Branco, com pontas de rocha preta a par de vinhas e flores. Zona de veraneio por excelência tem diversas piscinas formadas pelo recorte das rochas basálticas de natureza vulcânica e nascentes de água quente.

A **Costa Norte** oferece uma sucessão de panorâmicas. O acesso a esta zona faz-se a partir da Horta, seguindo a estrada que rodeia a ilha, passando pela Praia do Almoхарife e pela localidade de Pedro Miguel. Mais adiante surgem Ribeirinha, Cedros, e Ribeira Funda. Prosseguindo pela mesma estrada chega-se à Praia do Norte, onde o miradouro da Costa Brava, com 320 m de altitude, proporciona vistas sobre a Fajã. Em seguida, Fajã da Praia e Norte Pequeno oferecem o contraste entre terrenos de lava negra e vegetação viçosa.

Castelo Branco e Feteira, já na costa sul, possibilitam paisagens deslumbrantes da ilha do Pico. Próximo da Horta, Lajinha e Ponta Furada merecem uma especial atenção pelo seu conjunto de furnas e de curiosos arcos de lava.

Hoje em dia a **Ilha do Faial** apresenta-se como um **destino** perfeito para todos os **amantes da natureza**, e tem no seu **porto marítimo**, na Horta, uma das suas maiores características de local hospitaleiro, por onde passam as mais variadas nacionalidades e culturas desde há largos anos.

A **Horta**, pequena e pitoresca cidade tem muito para **visitar**. A **igreja de São Salvador**, a **igreja de Nossa Senhora da Carmo**, a **igreja de S. Francisco** (integrada no **Museu da "Arte Sacra"** e no **Museu da Horta**) são apenas alguns exemplos.

Não deixe de...

- > tirar uma fotografia com um dos ex-libris da ilha, os moinhos
- > visitar o Jardim Botânico do Faial, instalado na Quinta de São Lourenço, no vale dos Flamengos

ATIVIDADES

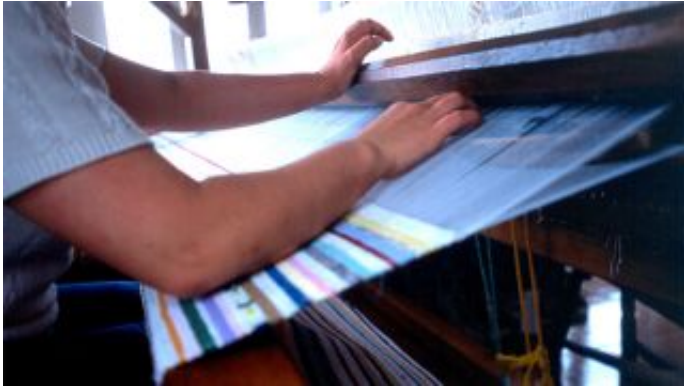


A associação entre a ilha do Faial e o mar permanece forte. A Horta é importante centro para a observação de cetáceos, natação com golfinhos, saídas de mergulho e passeios de barco. É possível atravessar os canais entre as ilhas em lanchas baleeiras bem preservadas ou em kayaks alugados.

Vela, windsurf, remo e surf são outras atividades aquáticas que encontram boas condições em diferentes pontos da ilha.

Em terra, as dezenas de quilómetros de trilhos que percorrem o interior montanhoso da ilha e as zonas costeiras convidam a inesquecíveis percursos a pé ou de bicicleta. A adrenalina aumenta nos circuitos adequados a BTT, jipe 4x4 ou kart-cross.

GASTRONOMIA E ARTESANATO



O polvo guisado com vinho é um dos pratos mais típicos do Faial. Na mesa, a importância marítima alastra para o caldo de peixe e a caldeirada. Pão e bolo de milho são os acompanhamentos preferenciais. Nas carnes, morcelas e linguças servem de petisco ou como refeição, quando servidas acompanhadas de inhame.

Na doçaria, são típicas as Fofas do Faial: os bolinhos de massa aromatizada por sementes de funcho cozem no forno antes de serem recheados com um creme à base de gemas de ovos, leite, açúcar, farinha e raspa de limão.

No artesanato, reinam as peças feitas em osso e dente de cachalote, variados bordados, peças e objetos em vime e palha, as flores de escama de peixe, como se pode observar na interessante Escola de Artesanato do Capelo.

FESTIVIDADES



Embora a Festa do Espírito Santo também tenha tradição no Faial, a grande manifestação religiosa da ilha é a Festa de Nossa Senhora das Angústias, que se realiza todos os anos. Procissão e festejos populares enchem as ruas da Horta no sexto domingo após a Páscoa, numa celebração que remonta ao tempo do povoamento e a uma imagem trazida da Flandres.

São João é um dos Santos padroeiros de maior devoção e é celebrado a 24 de junho. Esta festa é originária dos tempos de colonização da ilha por fidalgos vindos da Terceira.

Em agosto, o azul do mar domina as festividades. No dia 1, para comemorar a Festa da Senhora da Guia, um cortejo de embarcações escolta a imagem da Virgem desde o areal de Porto Pim até ao porto da Horta. A animação prossegue com a Semana do Mar. Inicialmente dedicada aos iatistas, esta semana de festa é agora partilhada por faialenses e visitantes. O extenso programa de atividades envolve espetáculos musicais, exposições de artesanato, feira de gastronomia, regatas de botes baleeiros e diversas provas desportivas de modalidades aquáticas que animam as baías da Horta e de Porto Pim.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Para além de táxis, serviços de rent-a-car e excursões realizadas pelas diversas agências de viagens, a Ilha do Faial é servida por uma rede de transportes públicos com diversos itinerários para qualquer ponto da ilha. No Faial, existem as seguintes redes de transportes públicos:

Circuito:

Horta > Feteira > Castelo Branco > Capelo > Norte Pequeno > Praia Norte > Pedro Miguel > Praia do Almoxarife > Lomba > Horta.

Este circuito realiza-se todos os dias durante os meses de Junho a Setembro. Durante o período de Inverno, realiza-se apenas à segunda e quinta-feira.

Para mais informações consulte por favor os seguintes sites:

- <http://turismo.cmhorta.pt>
- www.visitazores.com

Não deixe de experimentar o Horta sobre Rodas, percursos patrimoniais temáticos que dão a conhecer os testemunhos das épocas mais marcantes da evolução da Horta. As visitas são realizadas através de:

- Kits Horta Sobre Rodas - que é composto pela bicicleta elétrica (e respetivos acessórios) e o Guia histórico Horta Sobre Rodas

- Paragens do Mini-Bus - que contém informação relativa, não só ao itinerário do Mini-Bus, como a história da envolvente

Mais informações em: <http://turismo.cmhorta.pt>

COMO CHEGAR

Há ligação regulares de Lisboa para o aeroporto da Horta e o tempo de voo é de aproximadamente 2 horas. A “Sata-Air Açores” efetua voos diários a partir da Ilha de S. Miguel (1 hora) e da Terceira (40 minutos).

Mais informações e horários em www.sata.pt

Entre as diversas ilhas do Grupo Central - Faial, Pico, São Jorge, Terceira e Graciosa - barcos, asseguram ligações regulares na época do Verão (Junho, Julho, Agosto e Setembro). Na época do Inverno as ligações também são regulares, mas menos frequentes.

Também faz escala no Faial um barco de transporte de passageiros e viaturas que liga todas as ilhas.

Mais informações e horários em: www.atlanticoline.com e em www.transmacor.pt